Projeto de Decreto Legislativo ___/2023

Dispõe sobre a concessão de Título Honorífico de Cidadão Natalense a Miguel Eduardo Torres e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE NATAL, Estado do Rio Grande do Norte, aprova o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º – Concede o Título Honorífico de Cidadão Natalense a Miguel Eduardo Torres.

Parágrafo único: A honraria será conferida em Sessão Solene, a ser convocada pelo Presidente da Câmara Municipal do Natal, especialmente para este fim.

Art. 2º – As despesas decorrentes deste Decreto Legislativo correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Natal/Rio Grande do Norte, 21 de março de 2023

Anderson Lopes
Vereador – SD

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,

Senhoras Vereadoras,

Senhores Vereadores,

A presente proposição legislativa visa homenagear com o Título Honorífico de Cidadão Natalense a Miguel Eduardo Torres, nascido em São Paulo, no dia 1 de outubro de 1958, casado e pai de três filhas. Começou na área metalúrgica aos 14 anos e trabalhou nas empresas Parafusos Jamberth, Indústria Coimbra, Honda Motor, Faróis Cibie e Indústria Eletrônica Cherry. Desde o início, interessou-se pelas lutas contra as injustiças sociais e por melhores condições de trabalho para a classe trabalhadora e pela resistência democrática contra o regime autoritário no Brasil imposto em 1964.

Ativista sindical desde 1979, Miguel Torres tornou-se sócio do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes em outubro de 1982. Desde então, ampliou sua presença nas mobilizações e greves da categoria por melhores salários, contra o arrocho salarial e o custo de vida, pelas Diretas Já (1984), pelas conquistas dos direitos sociais, trabalhistas e previdenciários da classe trabalhadora na Constituição Federal de 1988, incluindo a jornada legal de 44 horas para todos os trabalhadores, que já havia sido conquistada em 1985 pelo sindicato para a categoria metalúrgica.

Em 1991 participou da fundação da Força Sindical e, em 1992 da conquista dos 147% dos aposentados, da inauguração do Palácio do Trabalhador no bairro da Liberdade em São Paulo e do impeachment do então presidente Collor.

Em sua trajetória no Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Miguel Torres participou da ação contra as perdas do FGTS (1993), da conquista da Convenção Coletiva para Proteção do Trabalho nas Prensas (1994), da greve andorinha contra as perdas salariais da URV (1994), da regulamentação pelo governo (1995) da Participação nos Lucros ou Resultados (PLR), antiga bandeira de luta do Sindicato, da greve geral de 1996, da unificação das bases de São Paulo e Mogi das Cruzes (1998), da inauguração do

Centro de Solidariedade ao Trabalhador (1998) e da Fundação do Sindicato Nacional dos Aposentados (2000).

Em dezembro de 2021, Miguel Torres foi eleito presidente da Força Sindical, com 95,58% dos votos, no 9° Congresso da central que conta com cerca de 1.800 entidades filiadas, representando em torno de 12 milhões de trabalhadores e trabalhadoras em todo o Brasil.

Autor do slogan "A Luta faz a Lei", Miguel Torres é um dos principais líderes sindicais do País nas lutas unificadas de resistência em defesa dos direitos sociais, trabalhistas, sindicais e previdenciários da classe trabalhadora e da retomada do desenvolvimento econômico, com geração de empregos de qualidade e trabalho decente para todos.

Defendeu a vacinação urgente e eficaz para todos contra a Covid-19, o auxílio emergencial de R$ 600 reais mensais até o fim da pandemia e o Programa de Proteção ao Emprego e à Renda. É defensor de investimentos nos setores produtivos, das frentes de trabalho emergenciais contra a crise, da valorização do SUS e dos profissionais da área de saúde pública.

Em 2022, Miguel Torres esteve à frente da organização da Conferência da Classe Trabalhadora, a Conclat, realizada em 07 de abril pelas centrais sindicais com a aprovação da Pauta da Classe Trabalhadora, entregue a lideranças políticas progressistas e a instituições democráticas, em um esforço nacional para o País sair da crise, a partir da retomada do desenvolvimento econômico sustentável, com geração de empregos de qualidade, renda e inclusão social.

Miguel Torres foi o porta-voz do movimento sindical e da classe trabalhadora em 11 de agosto de 2022, na Faculdade de Direito do Largo São Francisco (USP), em São Paulo, no ato da leitura da "Carta às Brasileiras e aos Brasileiros em Defesa do Estado Democrático de Direito" e do manifesto de entidades pela Democracia e Direitos.

Também participou e organizou campanhas de solidariedade às pessoas que estão passando fome, frio e outras necessidades e defende uma representatividade maior da classe trabalhadora nos governos e parlamentos para que as reivindicações populares e sociais se transformem em políticas públicas efetivas e garantam definitivamente uma vida digna para todos.

Diante do exposto, considerando a contribuição da homenageada para a cidade do Natal, requeiro a Vossas Excelências, a aprovação do presente Projeto de Decreto Legislativo.

Natal/Rio Grande do Norte, vinte e um de março de dois mil e vinte e três



Anderson Lopes
Vereador – SD